

## História da Carochinha

Era uma vez uma linda Carochinha que queria muito casar mas não tinha dinheiro. Um dia, estava a varrer a cozinha e encontrou uma moeda de ouro. Toda contente, foi comprar um vestido novo e pôs-se a cantar à janela:

- Quem quer casar com a Carochinha, que é rica e bonitinha?
- Quero eu!
- E quem és tu? – perguntou a Carochinha.
- Eu sou o boi.
- E sabes cantar para me alegrar?
- Sei e muito bem: muh, muh, muh!
- Cantas muito mal! Contigo é que eu não me vou casar!

E voltou a cantar:

- Quem quer casar com a Carochinha, que é rica e bonitinha?
- Quero eu, quero eu!
- E quem és tu? – perguntou a Carochinha.
- Eu sou o burro.
- E sabes cantar para me alegrar?
- Sei sim senhora: em ó, em ó, em ó!
- Cantas muito mal! Contigo é que eu não me vou casar!

E pôs-se a cantar de novo:

- Quem quer casar com a Carochinha, que é rica e bonitinha?
- Quero eu, quero eu!
- E quem és tu? – perguntou a Carochinha.
- Eu sou o porco.
- E sabes cantar para me alegrar?
- Sei pois: rnhoc, rnhoc, rnhoc!
- Cantas muito mal! Contigo é que eu não me vou casar!

E voltou a cantar:

- Quem quer casar com a Carochinha, que é rica e bonitinha?
- Quero eu, quero eu!
- Quem és tu? – perguntou a Carochinha.
- Eu sou o cão.
- E sabes cantar para me alegrar?
- Claro que sei: ão, ão, ão!
- Cantas muito mal! Contigo é que eu não me vou casar!

E cantou outra vez:

- Quem quer casar com a Carochinha, que é rica e bonitinha?
- Eu!
- E quem és tu? – perguntou a Carochinha.
- Eu sou o gato.
- E sabes cantar para me alegrar?

-Claro que sim: miau, miau , miau!  
-Cantas muito mal! Contigo é que eu não me vou casar!

E voltou a cantar:

-Quem quer casar com a carochinha, que é rica e bonitinha?  
-Eu, eu!  
-E quem és tu? – perguntou a carochinha.  
-Eu sou o galo.  
-E sabes cantar para me alegrar?  
-Claro que sei: có-có-ró-có-có!  
-Cantas muito mal! Contigo é que eu não me vou casar!

E voltou a cantar:

-Quem quer casar com a Carochinha, que é rica e bonitinha?  
-Quero eu!  
-E quem és tu?  
-Eu sou o João Ratão, simpático e valentão.  
-E sabes cantar para me alegrar?  
-Claro que sim, minha linda Carochinha...ih, ih, ih!  
A Carochinha ficou encantada e casou com ele.

Um belo domingo, a Carochinha foi à missa e pediu ao João Ratão que ficasse a tomar conta da panela que estava ao lume com os feijões para o jantar. Mas antes de sair avisou-o:

-Não mexas na panela Joãozinho... não sejas guloso!  
Mas o João Ratão não resistiu. Ao tentar provar os feijões desequilibrou-se e zás, caiu para dentro do caldeirão! Quando a Carochinha chegou a casa encontrou o seu João Ratão cozido e assado dentro do caldeirão.

Conto tradicional português

Versão adaptada de: Soares, Lúcia Vidal & Madureira, Isabel Pizarro: *A História da Carochinha – Carochinha nia Knanoik – Stória di Karoxinha*, Editora Lidel, Lisboa 2008.